



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA
SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA
LEGISLATURA.

No vigésimo quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Igor Andrade. Fez-se inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Enfermeira Nazaré Lima expressou que gostaria de fazer mais pelo Distrito de Mosqueiro e uma das formas de fazê-lo é agir para melhorar o transporte público. As condições do transporte público são precárias em todo o município, principalmente em Mosqueiro, sobretudo no que se refere às vans que ali fazem o transporte de passageiros, destacou. Notificou que, neste dia, uma placa no Terminal Hidroviário informava que o navio fará a linha Mosqueiro - Belém somente até o dia 30 de outubro. Nos dias de semana, relatou, não há vans circulando para levar as pessoas ao terminal para a primeira viagem do navio, que sai às cinco e meia da manhã. Consultada a respeito, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana - Semob reportou que o problema já foi resolvido. Segundo o diretor da Semob, a decisão de suspender as viagens do navio foi tomada pela empresa responsável pelo transporte alegando não haver retorno financeiro devido à baixa demanda pelo serviço, aditou. A Semob declarou então a intenção de mudar a linha, utilizando um navio menor, mas de grande capacidade de transporte, acrescentou. A linha fluvial ligando Mosqueiro a Belém é uma conquista da população da ilha e não se pode admitir sua extinção, apontou, asseverando que lutará, juntamente com os demais vereadores desta Casa, pela sua manutenção. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Túlio Neves, Emerson Sampaio, Pablo Farah e Fernando Carneiro. Mauro Freitas agradeceu a Arquidiocese de Belém pela realização do Círio de Nazaré. Considerou ter sido uma linda festa, mostrando a fé do povo paraense ao mundo, com uma excelente organização e boa recepção aos turistas. A cada ano o número de participantes aumenta, estimando-se que mais de 2,5 milhões de pessoas acompanharam a procissão neste ano, divulgou. Ressaltou que no último da festa, foram utilizados apenas fogos de vista, sem barulho, em obediência à lei de sua autoria, aprovada por este parlamento, protegendo-se, desse modo, os pássaros, animais domésticos, autistas e pessoas idosas e doentes. Louvou a atitude da Arquidiocese de Belém de respeitar as leis municipais. Noticiou depois a conquista pelo Clube do Remo, no último final de semana, em João Pessoa - PB, do título de Campeão Norte-Nordeste de Natação, categoria Mirim/Petiz. No total, participaram mais de seiscentos atletas de até 13 anos de idade, sendo um deles o seu filho Cristiano, compondo a delegação do Clube do Remo, complementou. Adicionou que o Remo havia se sagrado campeão da mesma categoria no primeiro semestre deste ano, no torneio Norte-Nordeste realizado em Belém, salientando que dele participam os maiores clubes dessas duas regiões do país. Parabenizou todos os pais e mães dos atletas, destacando o sacrifício feito por eles para permitir que os filhos participassem de um evento desse porte, arcando com os altos custos de passagens aéreas e de hospedagem. Parabenizou também o secretário estadual de Esporte e Lazer, Cássio Andrade, pela atuação frente à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - Seel, informando que a Seel custeou as passagens aéreas e a hospedagem de mais da metade dos quase cem atletas paraenses que participaram da competição, julgando fundamental a participação do governo estadual através da secretaria. Inteirou depois estar em tramitação nesta Casa o projeto de lei de sua autoria criando a Frente Parlamentar em Defesa das Energias Renováveis. Em aparte, manifestou-se o vereador Fábio Souza. Gizelle Freitas saudou os servidores da Secretaria Municipal de Educação - Semec presentes à sessão. Divulgou depois a realização, no dia seguinte, de uma audiência pública no Auditório da Procuradoria Geral do Estado para debater o futuro da Companhia de Saneamento do Pará - Cosanpa, relevando que, há algum tempo, aventa-se sua privatização. Conjecturou que, se fosse feita uma enquete entre os

belenenses sobre o serviço prestado pela companhia, certamente haveria muitas reclamações. A privatização dos serviços de água e esgoto é debatida mundialmente e em mais de trezentas cidades onde ela se deu, em diversos países, houve a reestatização porque os resultados não foram satisfatórios, indicou. Tais dados mostram que a privatização desses serviços essenciais não é o caminho correto, avaliou. Mencionou a recente aprovação no Senado Federal de um projeto de lei que pode aumentar a tarifa de energia elétrica no Pará, observando que já pagamos uma tarifa muito elevada e somos um estado produtor de energia. O Pará é um dos três estados com a tarifa de energia mais cara do país e esse encarecimento ocorreu depois da privatização do serviço, destacou. Disse ser esse mais um fato a mostrar que a solução para melhorar o serviço não é privatizá-lo, mas fazer investimentos públicos, valorizar os servidores da Cosanpa e ter boa vontade política para melhorar a companhia sem pretender vendê-la a preço irrisório como foi feito com a Celpa. Exortou seus pares a participar da audiência pública citada anteriormente, sobrelevando a importância do envolvimento deste parlamento nessa discussão. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Pablo Farah deu as boas-vindas aos aprovados no concurso público da Secretaria Municipal de Educação – Semec, que reivindicam a nomeação, presentes à sessão. Lembrou ter passado por situação semelhante em 1998, ao ser aprovado no concurso público para a Polícia Civil do Estado do Pará – PCPA, pedindo-lhes que não desistissem, pois quem persevera alcança. O concurso público fortalece o serviço público e o Processo Seletivo Simplificado – PSS o fragiliza, opinou. Agradeceu posteriormente ao Senado Federal pela aprovação do projeto que cria a Lei Orgânica Nacional das Polícias Cíveis (PL 4503/2023) no dia anterior. Essa lei firma o compromisso com a qualidade do serviço de segurança pública e garante aos policiais civis vários direitos, normatizando a carreira em nível nacional, alegou. Parabenizou as entidades sindicais dos policiais civis em todo o Brasil pela conquista, sublinhando ser diretor da Federação dos Policiais Cíveis da Região Norte - Fepolnorte e participar do Sindpol - PA, onde foi forjado na luta coletiva resultando em seu ingresso neste parlamento. Frisou estar vereador, mas é um servidor público de carreira e policial civil com muito orgulho. Defendeu a aprovação do nível superior para os praças da Polícia Militar do Estado do Pará – PMPA e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará – CBMPA visando à valorização desses agentes da Segurança Pública. Fez notar que está em tramitação na Câmara Federal a Proposta de Emenda à Constituição – PEC permitindo a criação da Polícia Municipal, com a inclusão dos guardas municipais entre os órgãos da Segurança Pública (PEC 275/16). A Guarda Municipal de Belém – GMB deve ser fortalecida e a aprovação da PEC 275/16 trará garantias legais como integralidade e paridade aos membros da corporação, comentou. Pediu depois aos moradores de Mosqueiro que não desistissem da linha de transporte fluvial recém-inaugurada. Comunicou ter entrado em contato com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob com a intenção de acabar com as práticas abusivas daqueles que prestam o serviço de transporte alternativo no distrito utilizando vans. Em julho, prosseguiu, são cobrados valores exorbitantes, prejudicando os moradores. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Emerson Sampaio. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade contou ter conversado com a vereadora Sílvia Letícia, sendo por ela informado de que a Prefeitura Municipal de Belém – PMB já havia chamado os aprovados no concurso da Semec e uma parte dos candidatos aprovados para o cadastro de reserva. Estavam presentes na galeria parte dos aprovados para o cadastro de reserva que não haviam sido chamados pela PMB, havendo a expectativa de que ainda fossem chamados para atuar em outras áreas educacionais. A CMB sempre fez a intermediação entre os profissionais interessados e o poder público municipal, pontuou, assegurando aos candidatos que podem contar com o apoio deste parlamento no que for possível fazer. Entretanto, prosseguiu, é preciso ser realista e entender que há uma dinâmica em curso, não se tratando somente da vontade de chamar os candidatos restantes que compõem o cadastro de reserva. Afirmou em seguida que uma boa parcela da sujeira existente nas ruas da cidade decorre do descarte irregular dos resíduos. Algumas pessoas sabem os dias e os horários em que é feita a coleta do lixo domiciliar, mas descartam-no em local e horário inadequados, assinalou. Pelo Cidadania, Matheus Cavalcante hipotecou seu apoio aos candidatos do concurso da Semec presentes à sessão. Recordou ter sido aprovado recentemente por esta Casa o projeto permitindo à PMB vender o prédio-sede da GMB, apontando não haver informação quanto ao local para onde a GMB será realocada, existindo apenas o informe não oficial de que ela receberá o prédio onde hoje funciona a Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan. Referiu ter estado, no dia anterior, nas principais praças de Belém e constatado o abandono em que se encontram. Julgou estar em curso um projeto político de sucateamento da GMB em Belém, ocorrendo a desmobilização da corporação e o fechamento dos boxes a ela destinados nos logradouros, como ocorre na Praça Alberto Ramos e na Praça Batista Campos. Por outro lado, os integrantes da GMB não têm o mínimo apoio da PMB, não recebendo uniformes nem armamentos. Considerou posteriormente que o prefeito

Edmilson Rodrigues está abandonando a educação e que a PMB prefere chamar as pessoas que fizeram PSS ao invés de nomear os aprovados em concurso público. Falando em seguida pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante fez menção à autorização por este parlamento, há duas semanas, de novos empréstimos para a PMB, um montante 300 milhões de reais. Com isso, estimou que a dívida da PMB já chegasse a 1,5 bilhão de reais, mais do que 20% do orçamento da cidade. Externou ter votado contrariamente a essa aprovação por não estar especificado no projeto onde o dinheiro seria investido e qual a taxa de juros, não havendo em lugar algum a informação de que seria usado para a compra de ônibus com ar condicionado e *wi fi*. Soube depois de um anúncio publicitário comprado nos grandes jornais pela CMB onde são dadas informações inverídicas em relação à sua atuação parlamentar, de que teria votado contrariamente à compra dos novos ônibus, contrariamente à renovação da frota. Disse serem falsas tais afirmações, inteirando já ter pedido o direito de resposta. Estipulou ter havido a aprovação de um novo empréstimo à PMB sem a determinação do destino do dinheiro e agora, para tentar justificá-lo, diz-se que o recurso será usado para a compra de novos ônibus. Ainda que esses veículos sejam adquiridos, postulou, alguns pontos ainda devem ser elucidados. Se a PMB for prestar o serviço, deve ser realizado um concurso público para contratar os servidores que nele atuarão, cogitou. Se as empresas de transporte receberem os veículos, deve ser esclarecido qual contrapartida darão à PMB por isso, completou. Pela liderança do Governo, Igor Andrade expôs que na primeira página do projeto a que se referiu anteriormente o vereador Matheus Cavalcante consta a informação de que o recurso será utilizado para a compra de ônibus. Desse modo, inferiu, ou o vereador Matheus Cavalcante não leu o projeto - embora afirme sempre estudar todos os projetos de lei - ou realmente votou contrariamente aos interesses do povo de Belém. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. O presidente Emerson Sampaio esclareceu ter sido feito um grande pacto pela melhoria do sistema de transporte público de nossa cidade: o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel está adquirindo 300 ônibus, o governo estadual está adquirindo 265 ônibus e a PMB vai adquirir 130, perfazendo um total de 695 veículos que provavelmente até março do ano seguinte estarão circulando na cidade. Pela liderança do bloco União Brasil – Patriotas – Agir, referiu-se à aprovação desta Casa ao projeto que permite à PMB vender o prédio-sede da GMB, explicitando que ele foi condenado em uma vistoria feita há dez anos. A GMB já saiu do prédio várias vezes, lembrou, sendo alocada em Icoaraci na época do ex-prefeito Duciomar Costa e voltando para lá posteriormente. O ex-prefeito Zenaldo Coutinho retirou a GMB do local porque pedaços de parede e portas caíam sobre os guardas municipais. De outra feita, prosseguiu, houve a tentativa de invasão do paiol de armas da corporação. Considerou um grande feito vender o prédio e adquirir outra sede para a GMB, havendo a possibilidade de construir um imóvel novo com esse fim. Esta Casa não está omissa nesse tema, assegurou, revelando haver uma comissão de vereadores para acompanhar a aplicação dos recursos obtidos com a venda do prédio. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 48ª e 50ª, sendo ambas do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando que esta Casa envie Voto de Protesto à Comissão de Infraestrutura do Senado Federal pela aprovação do projeto do deputado Danilo Forte (União – CE), PDL 365/2022, que pode aumentar a conta de luz em dezesseis estados, inclusive o Pará. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fernando Carneiro, Miguel Rodrigues e Sílvia Letícia. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e seis votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Miguel Rodrigues. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando que esta Casa manifeste Nota de Repúdio ao vereador Matheus Cavalcante por ter votado contra o projeto que permitirá a aquisição de ônibus para a população de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Mauro Freitas, John Wayne e Matheus Cavalcante, ficando o requerimento em votação. Em seguida, o presidente Emerson Sampaio encerrou a sessão, às dez horas e quarenta e seis minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Amaury da APPD, João Coelho, Lulu das Comunidades, Túlio Neves e Márcio Santos. Estiveram presentes os vereadores: Renan Normando, Miguel Rodrigues, José Dinelly, Bieco e Emerson Sampaio, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque, Blenda Quaresma, John Wayne, Pablo Farah, Wellington Magalhães e Fábio Souza, pelo MDB; Josias Higino, Pastora Salete e Fabrício Gama, pelo bloco União Brasil – Patriota – Agir; Gizelle Freitas, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Sílvia Letícia, pelo PSOL; Altair Brandão e Bia Caminha, pelo bloco PT – PC do B; Juá Belém, Goleiro Vinícius e Augusto Santos, pelo Republicanos; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Igor Andrade e Roni Gás, pelo Solidariedade; Allan Pombo, pelo PDT; Dona Neves, pelo PSD; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata

que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 25 de outubro de 2023.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário